
Como Devemos Ver Jesus?

Todos queremos saber a verdade sobre certos assuntos-chaves. Isto é especialmente verdadeiro se o assunto é Jesus Cristo. Não queremos ouvir a opinião de alguém sobre Ele ou um debate de teorias vagas sobre Ele. Desejamos saber a *verdade* sobre Ele. Nossas perguntas mais profundas sobre Ele são específicas e objetivas: Quem é Jesus? Ele é realmente Filho de Deus? O que Ele diz sobre a vida e a salvação?

A Bíblia é o único livro verdadeiramente preciso neste mundo. Deus nos concedeu Sua Palavra de modo que possamos ter certeza dos Seus ensinamentos (2 Pedro 1:3). Deus não quer que passemos pela vida sem tirarmos conclusões sobre Jesus. Ele quer que saibamos quem é Jesus e o que Ele veio fazer. Ele quer que tenhamos a verdade absoluta sobre Ele, para construirmos uma vida de confiança e segurança nessa verdade.

A Bíblia nos dá o único quadro autêntico que se tem de Jesus. Ela diz quem Ele é de duas maneiras. Primeira, vemos quem Ele é notando como Ele é *chamado* nas Escrituras. Segunda, vemos quem Ele é observando as *características* que Lhe são atribuídas.

Vamos ponderar com cuidado como Ele é chamado na Bíblia. Se um homem nos é apresentado como um pregador e professor por alguém de nossa confiança, sabemos quem esse homem é e basicamente que tipo de pessoa ele é. Os termos “pregador” e “professor” nos dão um quadro distinto dele.

As Escrituras não deixam dúvida quanto à identidade de Jesus. Refere-se a Ele especificamente em termos que não podem ser mal-entendidos. À medida que estudamos com cuidado como Jesus é chamado na Bíblia, aprendemos quem Ele é.

ELE É NOSSO SALVADOR

Primeiro, as Escrituras chamam Jesus de “Salvador”. A palavra “Salvador” se refere a alguém que resgata outros de um perigo extremo.

A narrativa do nascimento registrada em Mateus menciona que um anjo apareceu em sonho a José, o qual viria a ser o pai terreno de Jesus. O anjo disse:

...José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles (Mateus 1:20, 21).

Como se pode ver, Jesus não viria a ser simplesmente qualquer tipo de salvador; Ele deveria ser um Salvador único. Se um homem salva uma criança de um prédio em chamas, nós o chamamos de salvador. Se um homem leva comida a pessoas famintas, é chamado de salvador do povo. Jesus, segundo as Escrituras, nos salva do pecado. Ele é nosso Salvador espiritual.

Toda pessoa responsável deve confrontar a culpa pelo pecado como sua dificuldade número um. Alguém disse que se amarrássemos um gravador em volta do pescoço e gravássemos tudo o que dissemos durante

quarenta e oito horas, veríamos facilmente como somos pecadores. Se nos sentássemos e ouvíssemos cada palavra, pensando na motivação por trás de cada afirmação e ponderando o tom de voz usado, certamente concluiríamos que nem sempre dissemos o que deveríamos ter dito. Da mesma forma, poderíamos usar uma filmadora para capturar quarenta e oito horas de nossas vidas em filme. Quando revíssemos cada ação e feito, facilmente veríamos como somos pecadores. Ficaríamos impressionados com esta verdade: em geral, fazemos o que não deveríamos fazer e não fazemos o que deveríamos fazer. Nem precisamos da Bíblia para nos dizer que somos pecadores. Quando olhamos de perto para nosso palavreado, nossos feitos, sabemos que somos pecadores. A Bíblia, porém, declara esta verdade a respeito de nós numa linguagem inequívoca. Paulo fez os cristãos se lembrarem de que: "...Não há justo, nem um sequer" (Romanos 3:10).

O que pode ser feito em relação ao nosso pecado? Não podemos nos perdoar a nós mesmos. Nosso pecado não é cometido somente contra os outros, mas também contra Deus. Quem poderá nos ajudar com esta, que é a necessidade mais urgente? A psicologia não pode nos perdoar; o pensamento positivo também não. Fingir que não somos pecadores não nos salvará. O que se há de fazer? A resposta de Deus ao nosso estado desesperador é Jesus. José soube que o nome de Jesus estava determinado no céu, por causa da função que Ele exerceria na terra. No Seu nascimento, o anjo anunciou aos pastores num campo da Palestina: "É que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor" (Lucas 2:11). O principal propósito da vinda de Jesus a esta terra foi nos salvar do pecado (1 Coríntios 15:3).

Conta-se uma história comovente de um soldado do exército de Napoleão Bonaparte. Ele fora um soldado corajoso e leal. Entre uma batalha e outra, ficava na

barraca revendo as obrigações e os negócios pessoais da família. Ele havia alistado numa folha de papel as dívidas que tinha e o dinheiro necessário para cuidar da família. Uma onda de desânimo o derrubou quando descobriu que não possuía o dinheiro necessário para saldar as dívidas e cobrir as despesas da família. Profundamente deprimido, escreveu no pé da página em que escrevera a lista de suas obrigações financeiras: “Quem há que possa pagar todas estas dívidas?” Sentindo-se derrotado, apoiou a cabeça num braço e foi dormir. Sem que o soldado soubesse, Napoleão estava fazendo uma ronda pelo acampamento, verificando o estado dos soldados e avaliando sua força. Ao passar pela barraca do soldado, pediu para inspecioná-la, mas nenhuma resposta saiu de lá de dentro. Ele entrou na barraca e olhou. Vendo o soldado dormindo e a pergunta patética escrita no pé da página, Napoleão abaixou-se, pegou a caneta e escreveu por cima da pergunta: “Eu pago”; e assinou: “Napoleão”.

Quando olhamos para a dívida do pecado e a necessidade crítica de salvação, também clamamos: “Quem há que possa pagar todas estas dívidas?” Alguém muito maior do que Napoleão respondeu: “Eu pago”. Jesus, o Salvador do mundo, através de Sua morte na cruz, trouxe-nos a oferta da salvação completa.

A Bíblia é clara ao dizer que Jesus é nosso único Salvador. Pedro disse: “E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (Atos 4:12). Se você quer ser salvo dos seus pecados, para que se coloque perante Deus num estado aceitável, você precisa ir até Cristo (João 14:6; Marcos 16:16). De acordo com a Bíblia, Ele é nosso Salvador.

COMO O CRISTO

Segundo, Jesus é chamado de “o Cristo”, que significa

“o ungido”. “Cristo” na língua grega é o mesmo que “Messias” no hebraico. O Novo Testamento identifica Jesus como sendo o Prometido, o Escolhido de Deus.

Os profetas haviam predito que um servo especial de Deus viria, Isaías:

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto (Isaías 9:6, 7).

Miquéias profetizou: “E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os dias da eternidade” (Miquéias 5:2). O Novo Testamento prova que Jesus é Aquele que os profetas predisseram que viria.

Próximo ao fim de seu ministério terreno, Jesus estava caminhando com Seus discípulos em direção a Cesaréia de Filipe. Enquanto caminhavam, Jesus perguntou-lhes: “Quem diz o povo ser o Filho do homem? E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas” (Mateus 16:13, 14). Depois de responderem, Jesus perguntou-lhes: “Mas vós, quem dizeis que eu sou? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mateus 16:15, 16). Jesus elogiou Pedro pela resposta. Ele disse: “Bem aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus” (Mateus 16:17). Em outras palavras, Jesus estava dizendo: “Pedro, você não chegou a essa conclusão com base no que o homem disse. Você recebeu essa resposta de Deus nos céus”. Essa era uma revelação

divina, não uma dedução humana.

Pense em como o Novo Testamento se refere a Jesus. Chamando-O de “o Cristo”, o Novo Testamento está identificando Jesus como Aquele que viria, o Escolhido especial de Deus. Jesus não é o anunciador dAquele que viria, Ele é Aquele que viria. Ele não previu a vinda do Escolhido, ele era o cumprimento de todas as profecias a respeito do Escolhido. Ele não estava simplesmente relacionado ao Escolhido, mas Ele era o próprio Escolhido.

COMO O FILHO DE DEUS

Terceiro, Jesus é identificado no Novo Testamento como o Filho de Deus, o segundo membro da Divindade.

João Batista foi escolhido por Deus para preparar o caminho para o ministério terreno de Jesus. Ele fez esse trabalho pregando arrependimento e administrando o batismo de arrependimento para remissão dos pecados (Marcos 1:4). Às pessoas que atendiam à sua pregação, João Batista apontava para o Messias que estava para vir. Ao se arrependerem e serem batizadas, as pessoas estavam se comprometendo a receber o Messias que estava para vir (Atos 19:4). Quando João cumpriu a missão que Deus lhe dera, toda a Judéia e todos os distritos ao redor do Jordão foram até ele, sendo por ele batizados (Mateus 3:5). Um dia, quando João estava batizando as pessoas no Jordão, Jesus apareceu às margens do rio. A esta altura, João não sabia ao certo que Jesus era o Messias (João 1:29–31) – mas ele sabia que Jesus era um homem melhor do que ele. Sendo assim, ele reagiu ao pedido de Jesus, de fato, dizendo: “Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça” (Mateus 3:15). João estava realizando a obra de Deus. Ele era um enviado de Deus. Jesus desejou ser completamente

submisso à vontade de Deus enquanto permaneceu nesta terra. Por isso foi batizado por João em obediência ao Pai – não que Ele tivesse pecados que precisassem de perdão, ou que precisasse se arrepender para receber o Messias quando este viesse. Ele era o Messias, mas submeteu-se ao batismo de João para cumprir a vontade de Deus, para cumprir toda a justiça.

Quando João tirou Jesus das águas da imersão, o Espírito Santo desceu sobre Ele na forma de pomba. Quando João viu esse milagre acontecer, ele ficou sabendo que Jesus era o Messias (João 1:32–34). Então, uma voz do céu – a voz do próprio Deus – falou: “Este é meu Filho amado, em quem me comprazo” (Mateus 3:17). Incorporado a esses versículos do Novo Testamento está o testemunho de Deus de que Jesus é Seu Filho.

O apóstolo João disse que nos foram dados três testemunhos de que Jesus é o Filho de Deus. Ele disse: “Pois há três que dão testemunho: o Espírito, a água e o sangue, e os três são unânimes num só propósito” (1 João 5:7, 8). O Espírito Santo testemunhou que Jesus é o Filho de Deus descendo sobre Ele na forma de pomba, após o batismo de Jesus. O Espírito Santo também deu testemunho em outras ocasiões nos Evangelhos. A “água” deve se referir ao batismo de Jesus, quando o Pai declarou dos céus que Jesus é Seu Filho. O “sangue” ao qual João se referiu deve simbolizar a morte de Jesus. Os acontecimentos miraculosos que circundaram a crucificação testemunharam em favor da divindade de Jesus. João disse: “Se admitimos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; ora, este é o testemunho de Deus, que ele dá acerca do seu Filho” (1 João 5:9). Se três homens honestos fossem cordatos em testemunhar acerca de determinada verdade, aceitava-se seu testemunho – e isto se dava em qualquer tribunal legal dali. Quanto mais devemos nós aceitar o testemunho de Deus! Ele deu testemunho sobre Seu Filho – um testemunho do

Espírito (na forma de pomba, no momento do Seu batismo), da água (quando a voz do Pai foi ouvida no momento do Seu batismo) e do sangue (quando ocorreram milagres no momento da Sua morte).

Quem é Jesus? As Escrituras não deixam dúvida quanto à resposta. O Novo Testamento ensina claramente que Jesus é o Filho de Deus. Jesus não pode ser ignorado; ignorá-LO é ignorar a Deus.

COMO SENHOR

Quarto, o Novo Testamento chama Jesus de “Senhor”. Ele é nosso supremo governante, tendo toda a autoridade de Deus.

Após a ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu aos discípulos, demonstrando que Ele realmente havia ressurgido dos mortos. Jesus disse o seguinte aos discípulos:

Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século (Mateus 28:18–20).

Dez dias após a ascensão de Jesus ao Pai, o Espírito Santo foi derramado sobre os apóstolos. Nesse dia, o dia de Pentecostes, Pedro falou a uma grande multidão reunida. Ele apresentou provas de que Jesus é o Cristo. Ao atingir o clímax do sermão, pediu aos ouvintes que concluíssem que Deus fez de Jesus “Senhor e Cristo” (Atos 2:36). Após descrever o modo como Jesus Se humilhou para tornar-se homem e como obedeceu mesmo até a ponto de morrer, Paulo escreveu:

Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao

nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai (Filipenses 2:9-11).

Paulo também escreveu sobre Jesus: “E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas” (Efésios 1:22, 23).

O que o Senhorio de Jesus significa para nós, segundo o Novo Testamento? Em termos práticos, significa que devemos ser submissos a Ele. Jesus disse: “Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?” (Lucas 6:46). Ele também disse: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus” (Mateus 7:21). Em segundo lugar, significa que precisamos colocar Cristo como prioridade nas nossas vidas. Precisamos dar-Lhe nossa lealdade e amor. Ele é o único Senhor honrado pelos céus, e Ele deve ser o único Senhor entronizado em nossos corações.

Alguém disse: “Em cada coração, há uma cruz e um trono. Se eu me coloco no trono, devo pôr Cristo na cruz. Se eu ponho Cristo no trono, devo me colocar na cruz”. Ninguém pode ter dois Senhores. Se você diz “sim” ao senhorio de Cristo, deve dizer “não” à sua própria vontade e aos seus desejos. Ninguém pode ter dois mestres; ama-se um e odeia-se o outro (Mateus 6:24).

O Novo Testamento diz que Jesus é Senhor. Deus pôs tudo debaixo de Seus pés. Ele é Rei dos reis e Senhor dos senhores.

CONCLUSÃO

Quem, então, é Jesus? O único livro do mundo completamente preciso diz que Ele é nosso Salvador, o Cristo, o Escolhido de Deus, o Filho de Deus e nosso Senhor.

Esta é a verdade sobre Ele. Você não tem que esperar até que outra pesquisa seja feita para saber com certeza quem Ele é. A Bíblia diz a verdade absoluta sobre Ele.

A vinda de Jesus ao mundo dividiu o calendário em a.C. e d.C. Mateus 25:31–46 diz que Ele dividirá a raça humana, os salvos dos perdidos. Pilatos pensava que Jesus estivesse diante dele para ser julgado, mas na realidade Pilatos é que estava diante de Jesus. No dia final do mundo, os salvos ficarão à direita do trono de Jesus, enquanto que os perdidos ficarão à Sua esquerda. Sua resposta a Jesus fará a diferença quanto a você ficar à direita ou à esquerda dEle. Você só pode ficar à direita por meio da salvação. Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6). Ou você vem a Deus por intermédio de Jesus, ou vai experimentar a condenação eterna. Ele veio para que tenhamos vida (João 10:10); sem Ele perecemos em morte eterna.

Jesus nos convida a irmos até Ele para a salvação. Outros líderes religiosos convidam seus ouvintes para irem até seus sistemas ou ensinamentos. Só Jesus, o Filho de Deus, pode convidá-lo a ir até *Ele*: “Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei” (Mateus 11:28).

QUESTÕES PARA ESTUDO

(respostas no Apêndice 1)

1. A que se refere a palavra “salvador”?
2. Como Jesus é um Salvador singular?
3. O que significa “o Cristo”?
4. Como sabemos que Jesus é o Filho de Deus?
5. A que se referem o Espírito, a água e o sangue, em 1 João 5:7, 8?
6. O que Pedro pediu que seus ouvintes concluíssem sobre Jesus em Atos 2?
7. O que significa o Senhorio de Jesus para nós em termos práticos?